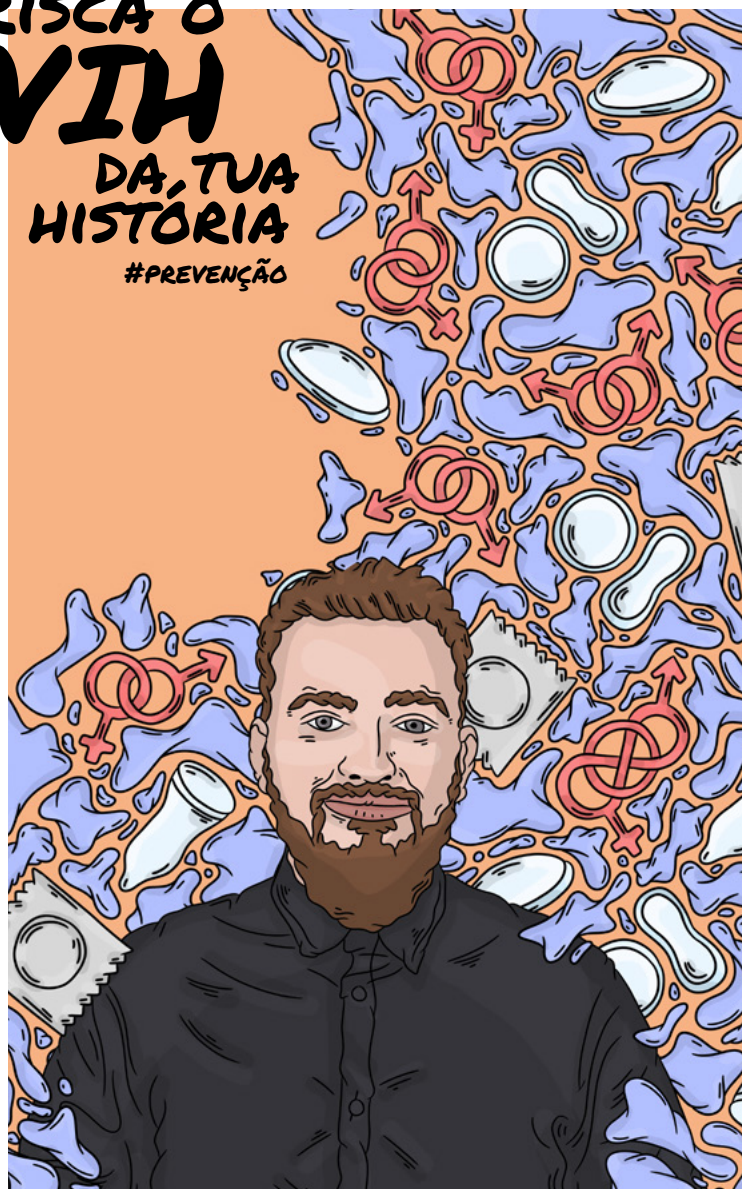


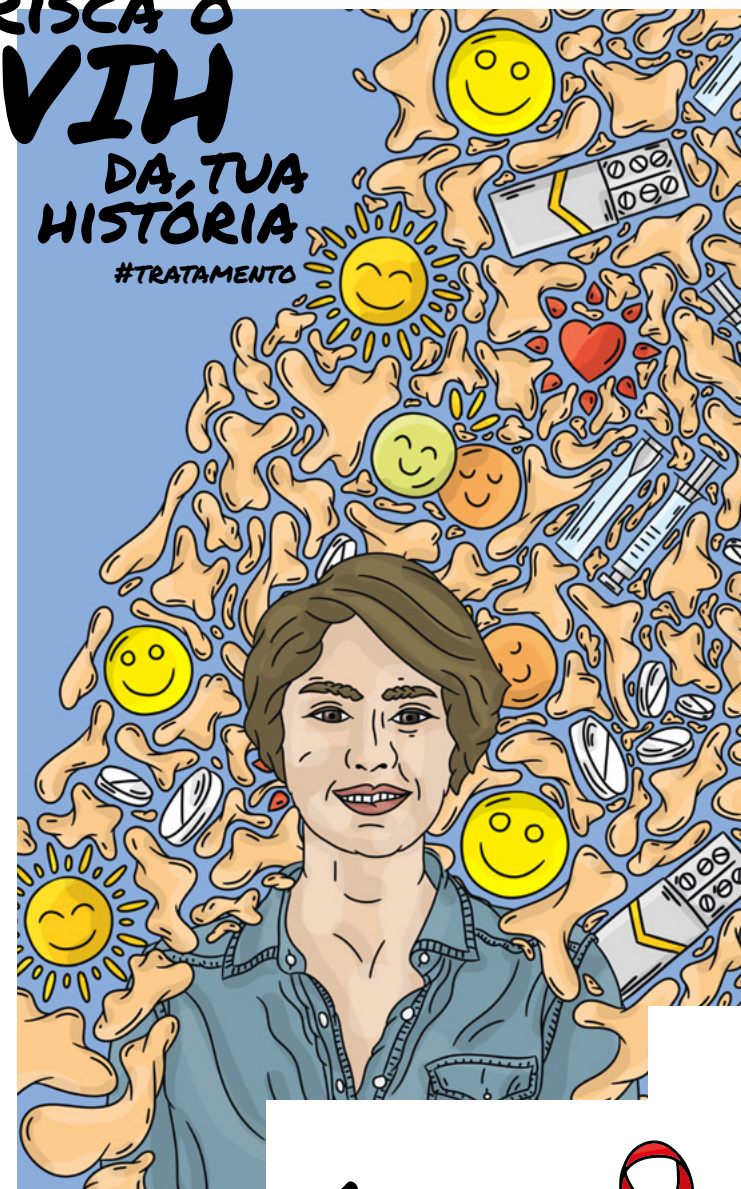
**RISCA O
VIH**
DA, TUA
HISTÓRIA
#PREVENÇÃO



**RISCA O
VIH**
DA, TUA
HISTÓRIA
#RASTREIO

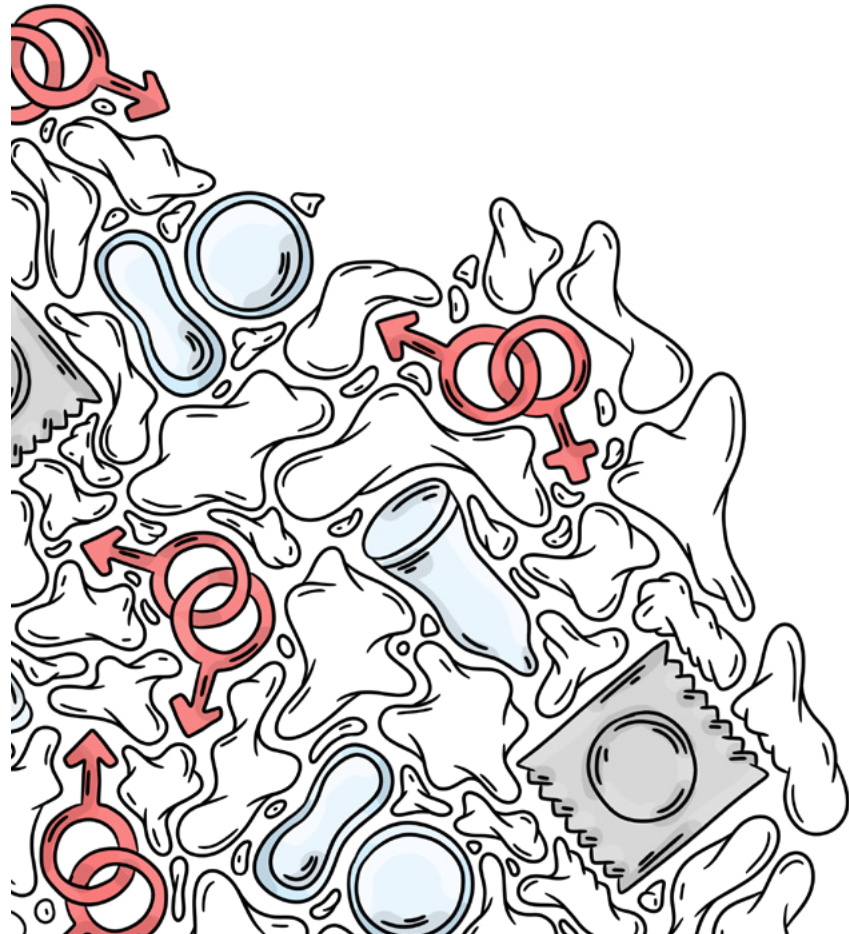


**RISCA O
VIH**
DA, TUA
HISTÓRIA
#TRATAMENTO



IST'S

O que são?



As infeções sexualmente transmissíveis (doenças infecciosas) são provocadas por bactérias, vírus, fungos e parasitas, cuja via de transmissão são maioritariamente as relações sexuais desprotegidas.

São conhecidas atualmente mais de 30 bactérias, fungos, vírus e parasitas sexualmente transmissíveis.

Estas infeções são:

Vírus da imunodeficiência humana (VIH) que pode causar a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA)

Hepatite B

Sífilis

Clamídiase genital

Vírus do papiloma humano (HPV);

Gonorreia

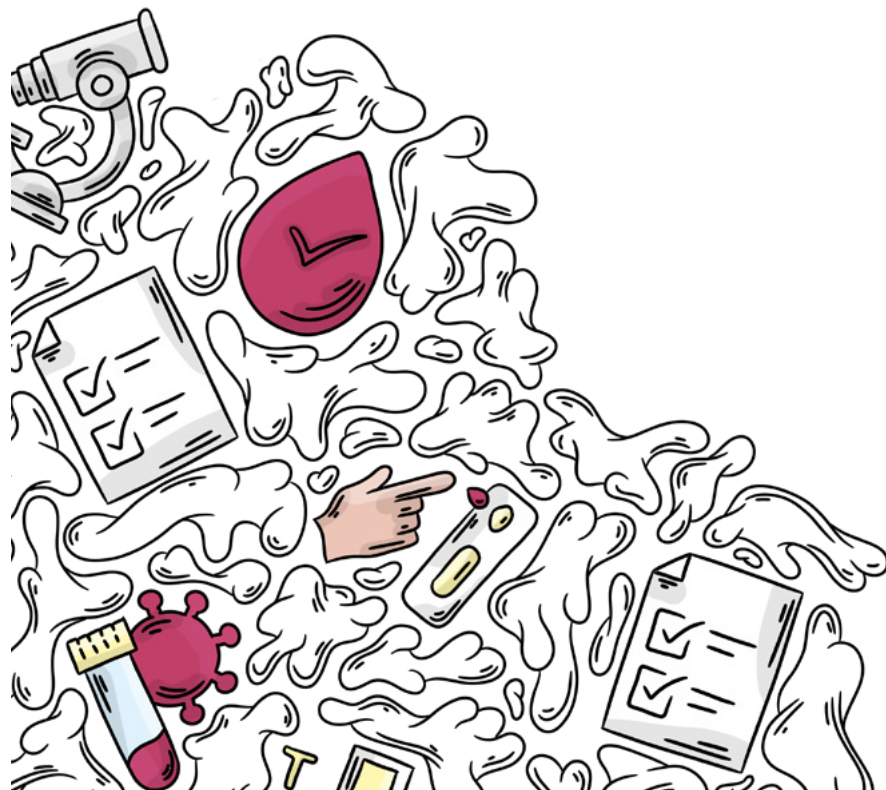
Herpes genital

Micoplasmose genital

Tricomoniase

VIH E SIDA

O que são?



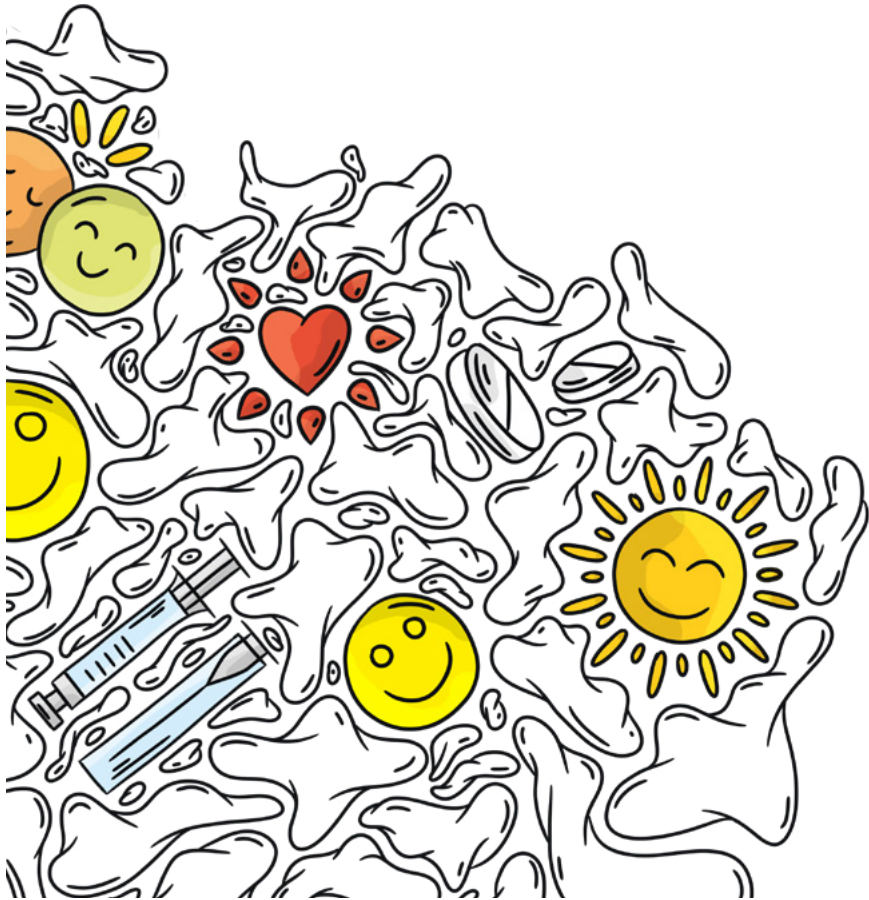
O Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), ou em inglês HIV, human immunodeficiency virus, ataca e destrói o sistema imunitário do nosso organismo, destruindo os mecanismos de defesa que nos protegem de doenças.

A SIDA é a fase final da infecção por VIH, manifestando-se por um conjunto de sinais e sintomas, que dependem dos efeitos dos microrganismos contra os quais o sistema imunitário deixa de se conseguir defender.

Estar infetado com VIH não é o mesmo que ter SIDA. As pessoas infetadas com VIH são seropositivas e podem, ou não, desenvolver SIDA.

VIH E SIDA

Como se transmite o VIH?



O VIH pode ser transmitido através de:

Relações sexuais desprotegidas (não utilização de contraceptivos de barreira: o preservativo externo (preservativo masculino) e o preservativo interno (preservativo feminino), com pessoas infetadas

Partilha de agulhas, seringas ou outro equipamento utilizado na preparação de drogas ilícitas para injeção

Transmissão de mãe para filho: o VIH pode ser transmitido durante a gravidez, parto ou através do leite materno

O VIH não se transmite através de:

Aperto de mão, abraços e beijos

Suor ou saliva

Partilha de pratos, talheres ou copos

Roupa

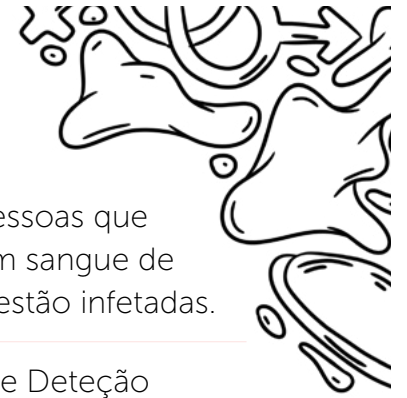
Tosse ou espirros

Conversa ou contactos sociais

Picada de insetos

Uso de casas de banho

A importância dos rastreios na prevenção



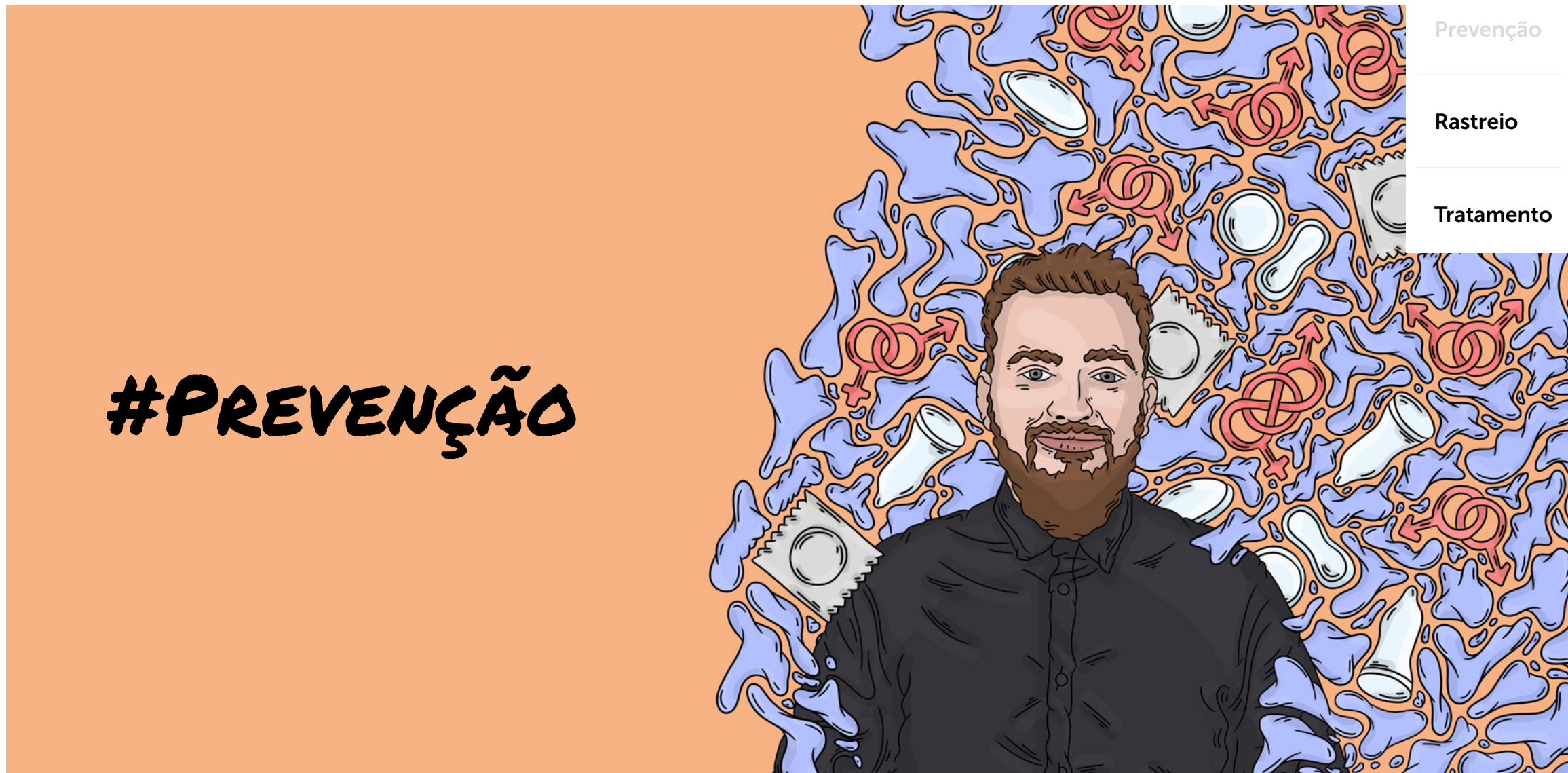
A infeção por VIH não é diagnosticada com base nos sintomas. Todas as pessoas que tiveram comportamentos de risco, nomeadamente contacto sexual ou com sangue de pessoas infetadas, devem realizar o teste. Esta é a única forma de saber se estão infetadas.

O teste pode ser realizado gratuitamente nos Centros de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH (CAD) e algumas Unidades de Saúde do ACES Amadora e de outros ACES. É voluntário e confidencial. O médico de família ou o médico assistente poderá também requisitar o teste.

O diagnóstico faz-se a partir de uma análise de sangue com resultados habitualmente disponíveis dentro de alguns dias. Outra opção são os testes rápidos, que permitem resultados em meia hora. O teste rápido deteta, através de algumas gotas de sangue, após uma pequena picada num dedo.

O organismo demora cerca de 3 a 6 meses a produzir anticorpos suficientes para serem detetados por um teste, pelo que este deverá ser repetido 6 meses após o primeiro teste, pois só nessa fase é possível excluir ou confirmar a infeção com certeza.

A deteção precoce permite o tratamento imediato. Apesar de não existirem fármacos capazes de eliminar por completo o vírus do organismo, os medicamentos antirretrovirais conseguem baixar a carga viral para valores mínimos e atrasar a evolução da doença, proporcionando aos seropositivos uma qualidade de vida superior. Nos últimos 20 anos, a ciência tem demonstrado que o tratamento antirretroviral é altamente eficaz na redução da transmissão do VIH. Quando uma pessoa com VIH fica com carga viral indetetável, o vírus deixa de ser transmissível nas relações sexuais. Uma pessoa só pode saber se tem a sua carga viral indetetável fazendo um teste de carga viral.



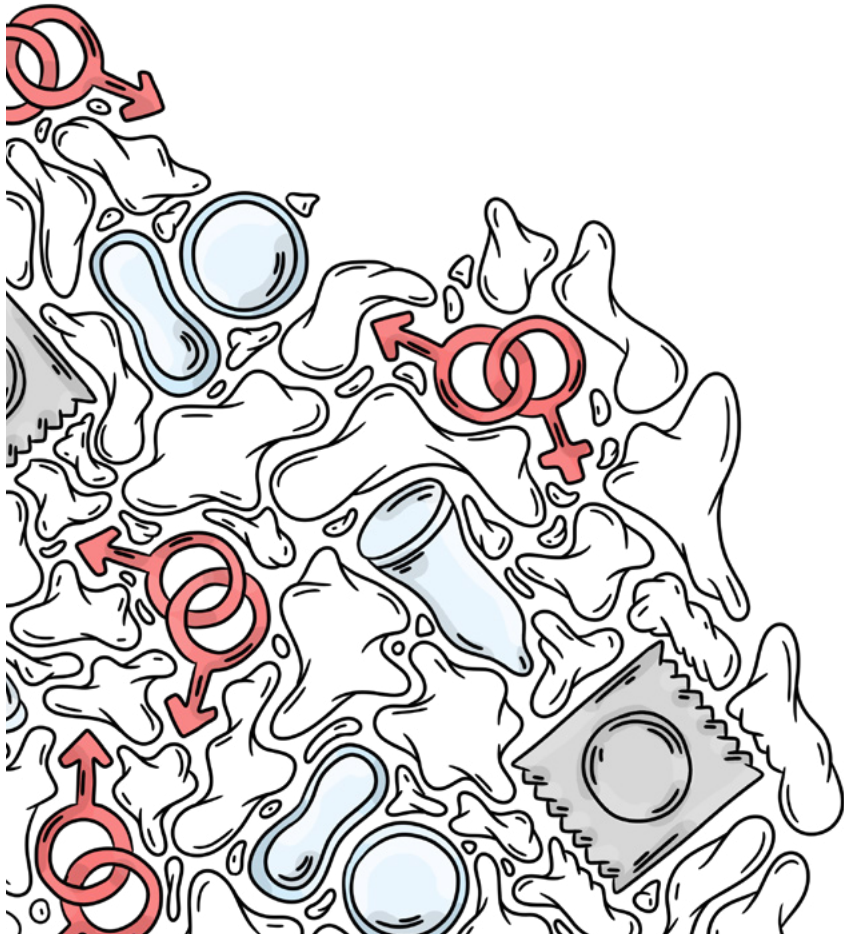
#PREVENÇÃO

Prevenção

Rastreio

Tratamento

#PREVENÇÃO



A prevenção do VIH é fundamental para evitar a transmissão do vírus que causa a SIDA, uma doença grave que afeta o sistema imunitário.

A prevenção do VIH é uma responsabilidade individual e coletiva, que requer informação, educação e sensibilização. Ao prevenir o VIH, protege-se a si mesmo e aos outros, contribuindo para uma sociedade mais saudável e solidária.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

Como prevenir Infeções Sexualmente Transmissíveis

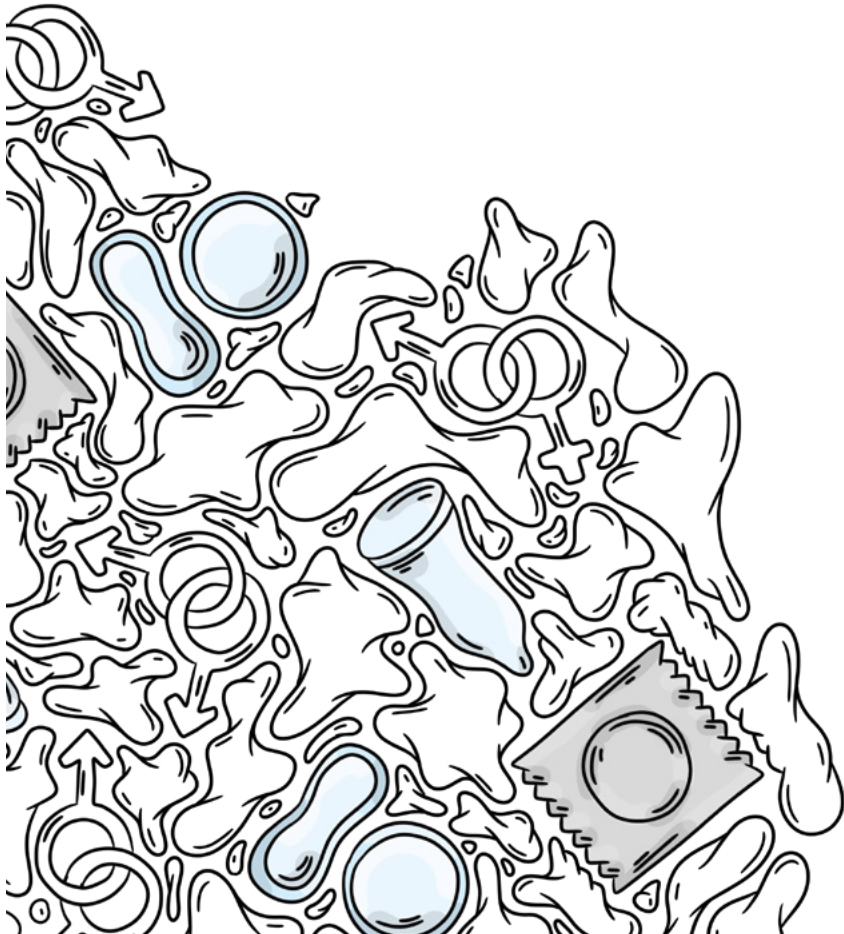


Os melhores métodos são os contraceptivos de barreira: o preservativo externo (preservativo masculino) e o preservativo interno (preservativo feminino).

Não partilhar objetos que possam ter estado em contacto com o sangue, como agulhas e seringas (todo o material envolvido na preparação da injeção) tatuagens, acupuntura, piercings (se utilizado material não esterilizado).

Os rastreios frequentes também contribuem para diminuir a propagação destas infeções.

Como aceder aos métodos contracetivos de barreira?



O Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA, da Direção-Geral da Saúde, disponibiliza gratuitamente preservativos feminino, masculinos e gel lubrificante:

Através de organizações não-governamentais (por exemplo, AJPAS) - junto das populações mais vulneráveis e em situação de risco de infeção

Em contextos festivos (festivais, etc.)

Saunas gay

Locais de diversão noturna e locais onde se pratica sexo comercial e consumo de drogas

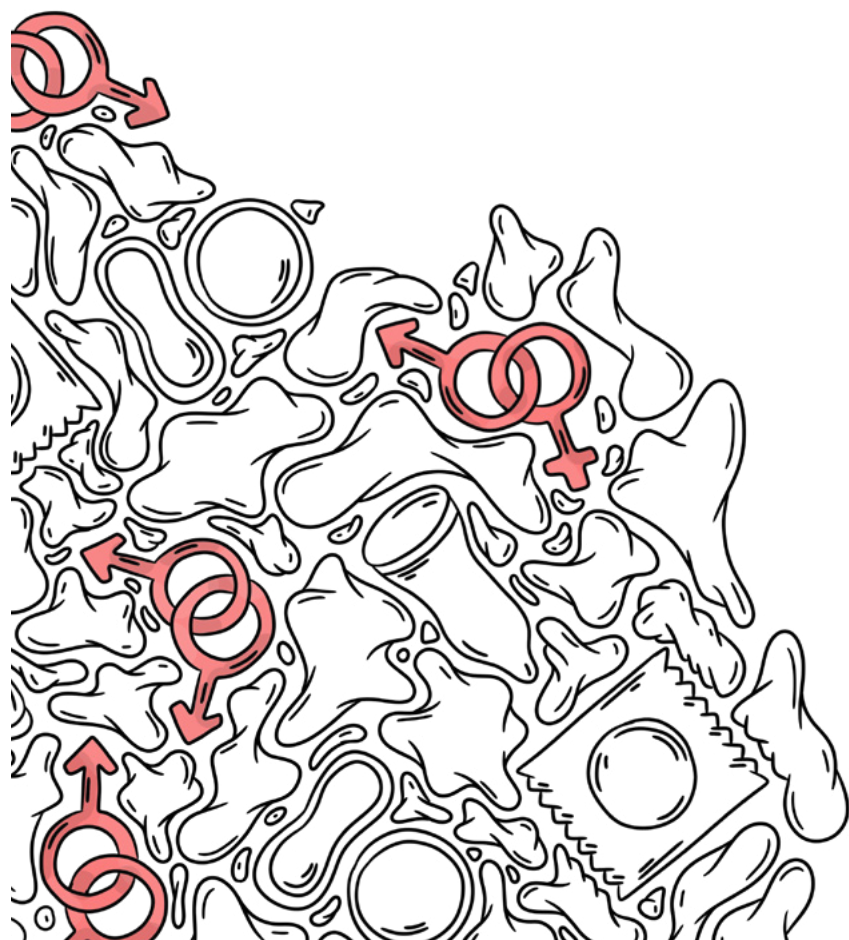
Os preservativos estão também disponíveis, gratuitamente, nas consultas de saúde sexual e reprodutiva, nos cuidados de saúde primários (nas Unidades de Saúde do Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora - ACES) e nas consultas hospitalares de seguimento das pessoas que vivem com a infeção.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

Consultas de PrEP: Profilaxia Pré-Exposição da Infeção por VIH no HFF



A consulta de PrEP: Profilaxia Pré-Exposição da Infeção por VIH constitui uma medida na prevenção da transmissão de VIH, incluindo:

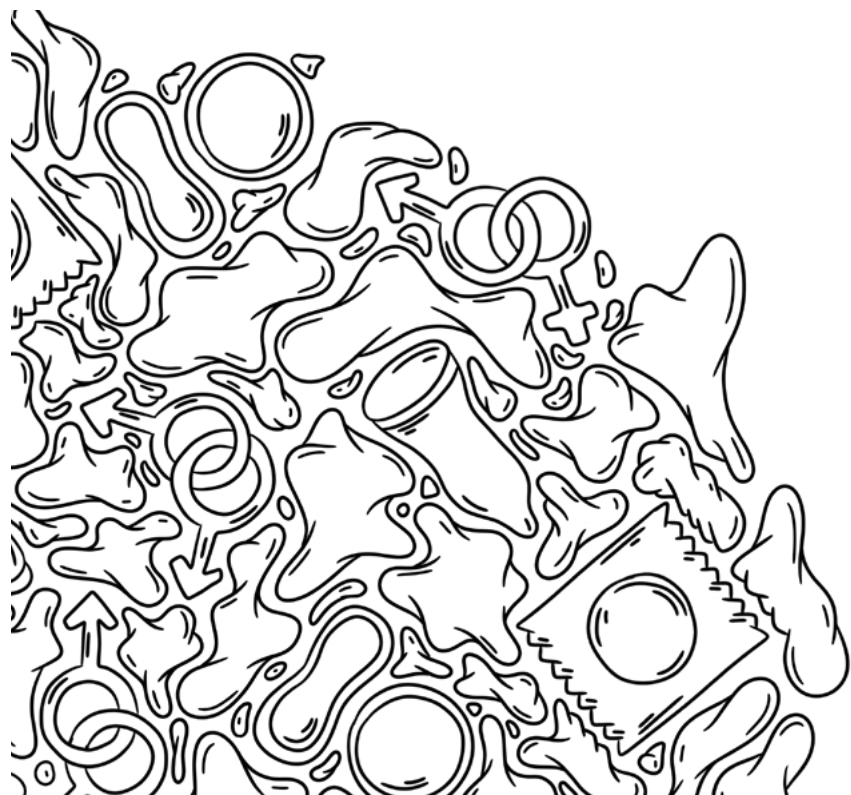
Educação para a saúde

Uso de preservativo

Acesso a programas de redução de danos

Disponibilização de tratamento enquanto medida de prevenção

Consultas de PrEP: Profilaxia Pré-Exposição da Infecção por VIH no HFF



Devem ser referenciadas para esta consulta de especialidade hospitalar as pessoas com risco acrescido de aquisição de infecção por VIH:

Pessoas que nos últimos seis meses tiveram relações sexuais desprotegidas com parceiros sexuais com estatuto serológico para VIH desconhecido

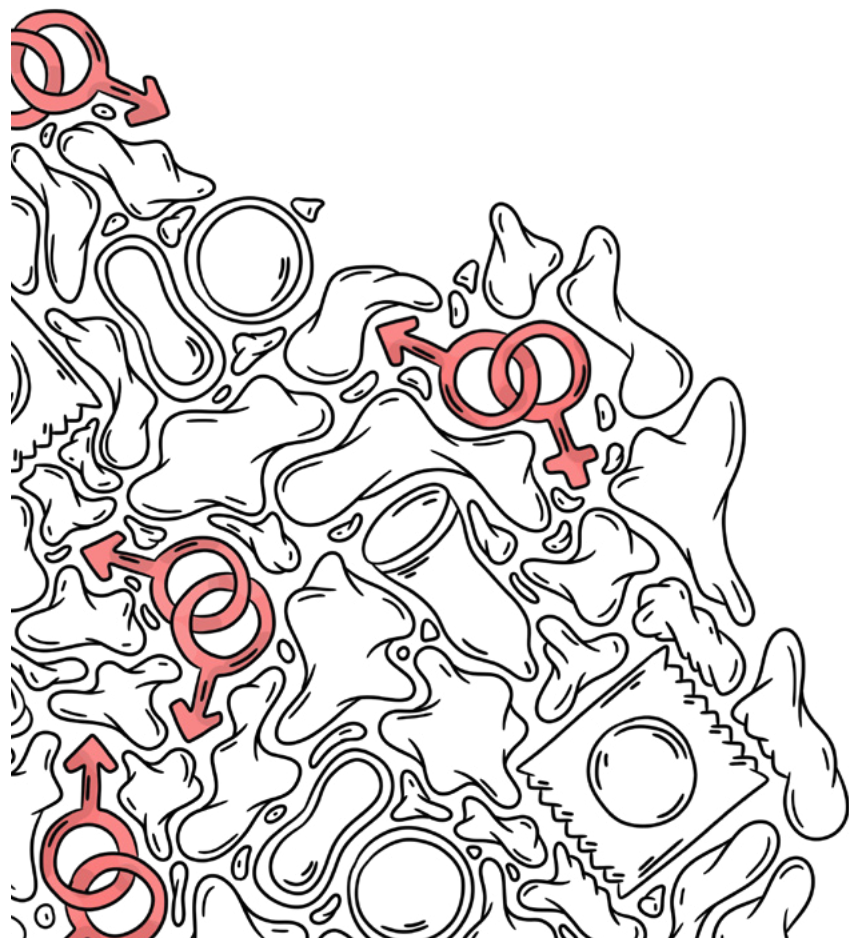
Pessoas que nos últimos seis meses tiveram diagnóstico de infecção sexualmente transmissível

Pessoas cujo parceiro(a) está infetado por VIH, sem acompanhamento médico ou sem terapêutica antirretroviral ou sem supressão virológica e que não utilizem consistentemente preservativo

Pessoas que referem uso de substâncias psicoativas durante as relações sexuais

Utilizadores de drogas injetadas que partilham agulhas, seringas ou material para preparação das mesmas

Consultas de PrEP: Profilaxia Pré-Exposição da Infecção por VIH no HFF



A referenciação para a consulta PrEP pode ser feita através de:

Cuidados de saúde primários

Organizações não Governamentais que atuam na área do VIH

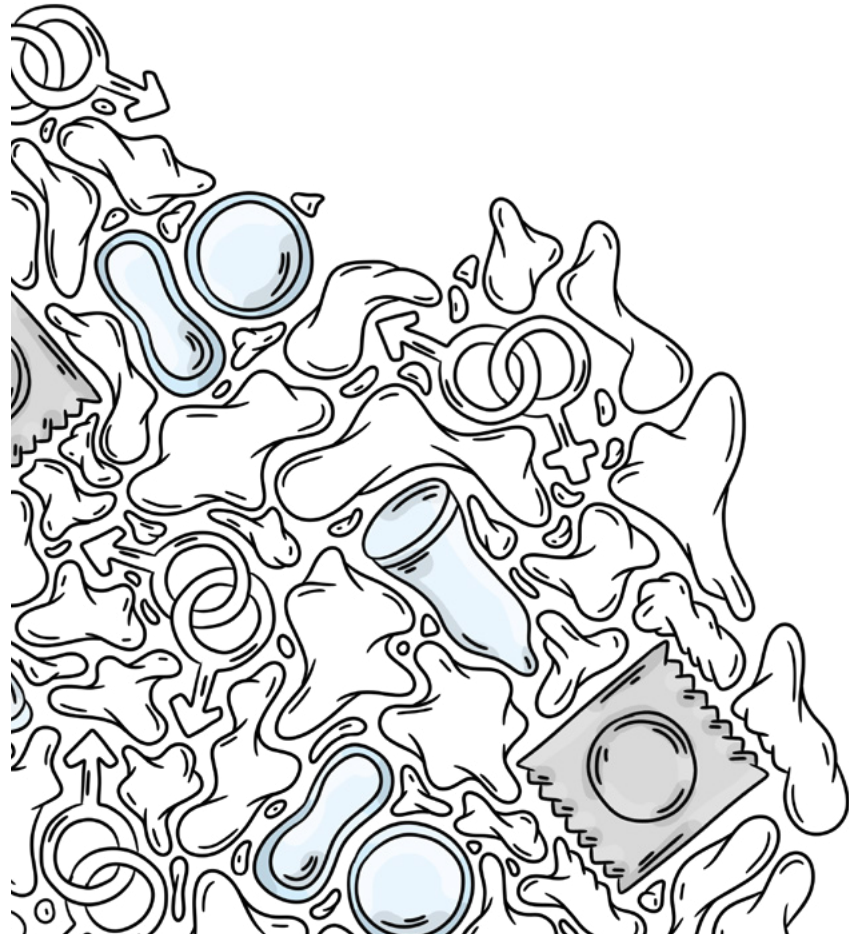
Outros serviços do Hospital

Os próprios utentes podem solicitar o acesso a esta consulta, podendo fazê-lo através do seguinte endereço de mail:

alertctth@hff.min-saude.pt

Na consulta de PrEP será avaliada a existência de condições clínicas para acesso à participação no programa de profilaxia. Além da consulta médica, o HFF assegura a disponibilização gratuita os medicamentos aprovados para serem utilizados em contexto da PrEP.

Consulta de Profilaxia Pós-Exposição da Infecção por VIH no HFF



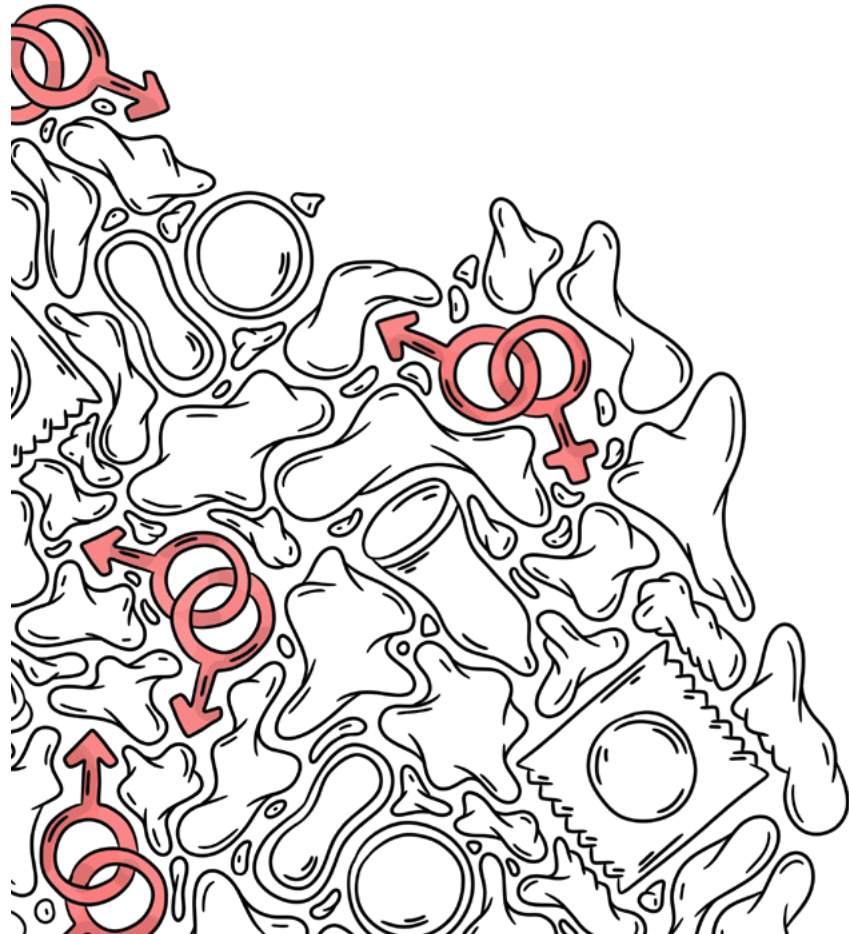
A profilaxia pós-exposição (PPE) da infecção por VIH é uma medida de emergência, preventiva e aplica-se a pessoas expostas ao vírus em contexto:

Ocupacional (em contexto profissional, nomeadamente de saúde como é o caso de médicos, enfermeiros, assistentes operacionais ou outros técnicos de saúde)

Não ocupacional (relações sexuais, ou por via parentérica).

Para aceder à PPE, deve dirigir-se ao serviço de urgências de um hospital que integra a rede de referenciação de tratamento da infecção por VIH. Um médico vai avaliar o possível risco de infeção e a pertinência ou necessidade de prescrever a PPE.

Troca de seringas



A troca de seringas integra-se numa estratégia que facilita a adoção de comportamentos preventivos da infeção pelo VIH. Contribui para que os utilizadores de drogas acedam a programas de tratamento da dependência e a programas de redução de riscos e minimização de danos.

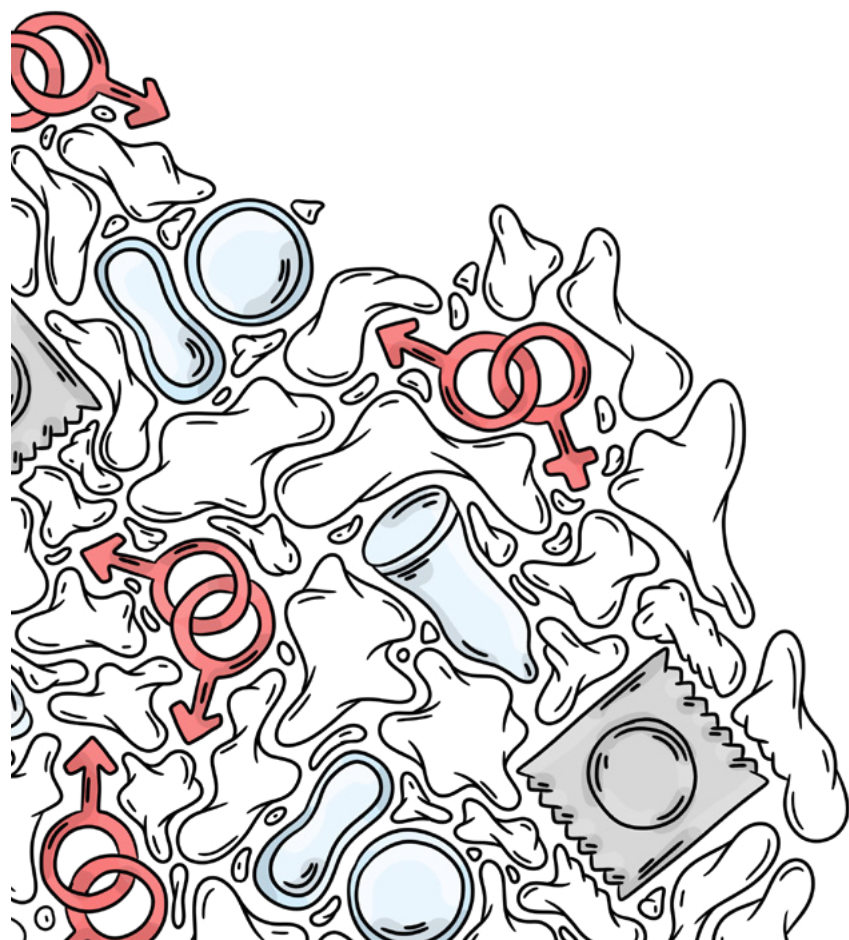
Cidade Amadora

Esta intervenção é dinamizada:- Programa Troca de Seringas (PTS) “Diz não a uma seringa em Segunda Mão” através de uma equipa de rua constituída por técnicos da:

VITAE – Associação Solidariedade e Desenvolvimento Internacional e Associação Ares do Pinhal (contacto: 939006030).

- Associação Crescer (contacto: 965063318)

Onde posso obter mais informações?



ACES – Amadora (Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora) - **214 930 290** - Largo Dr. Dário Gandra Nunes n.º 1, 2704-511 Amadora , 2.º Piso

Estabelecimentos de ensino: Professor Coordenador de Educação para a Saúde ou Coordenador do Projeto de Educação para a Saúde

Linha SOS SIDA - **800 20 10 40**
Todos os dias, das 17h30 às 21h30.



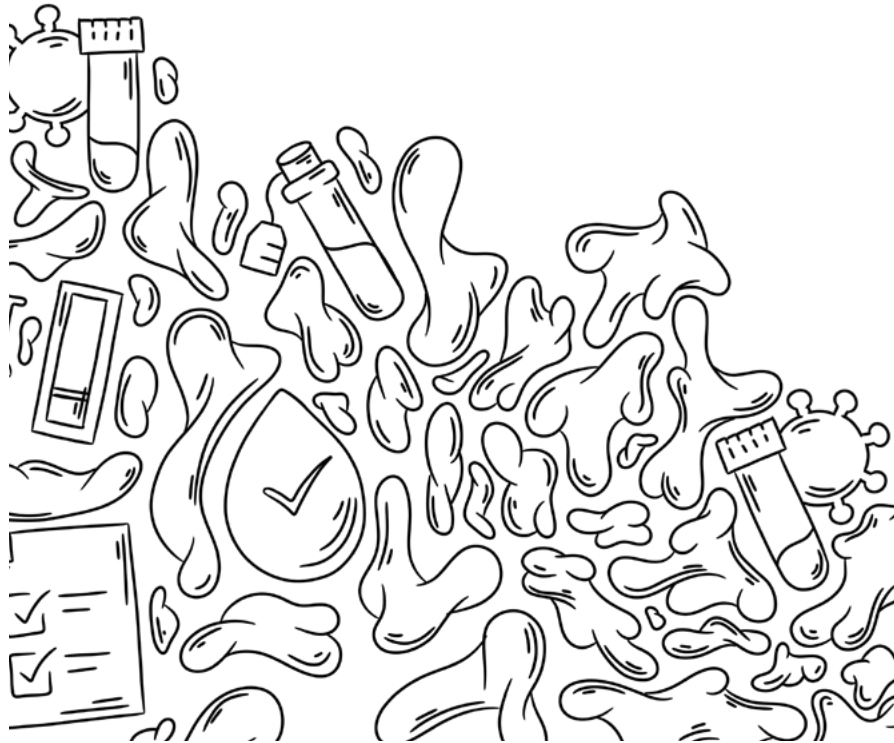
Prevenção

Rastreo

Tratamento

FAÇA O TESTE

Em que consiste
um teste ao VIH?



Prevenção

Rastreio

Tratamento

Através da recolha de amostra de sangue os testes detetam:

Anticorpos do Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH)

Vírus da Hepatite B (VHB)

Vírus da Hepatite C (VHC)

Sífilis

O teste VIH mais comum é o teste de rastreio que pesquisa os anticorpos ao vírus no sangue. Os anticorpos do VIH são uma espécie de proteína que o organismo produz em resposta à infeção VIH.

A realização do teste não exige qualquer preparação e não é preciso estar em jejum para o fazer.

FAÇA O TESTE

Porque devo
fazer o teste?



Prevenção

Rastreo

Tratamento

A Organização Mundial de Saúde recomenda a realização de rastreios ao VIH e Hepatites pelo menos uma vez na vida.

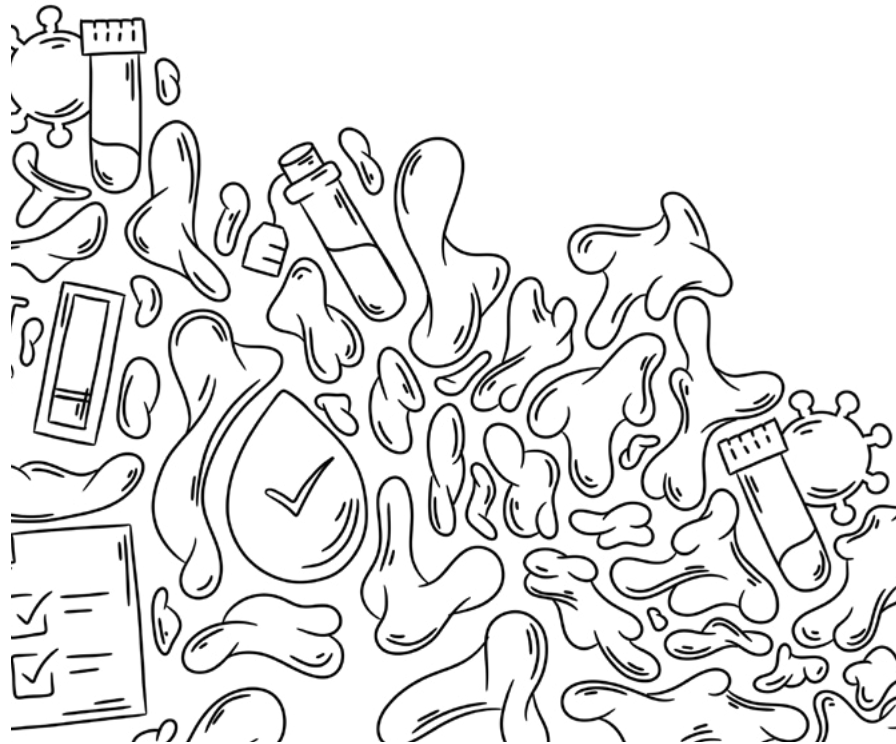
Realizar o teste é a única forma de ter a certeza se está ou não infetado pelo VIH.

Saber se está infetado significa manter-se a si e aos seus parceiros saudáveis.

O diagnóstico precoce aumenta as possibilidades de ter uma vida longa e saudável.

FAÇA O TESTE

Quando devo fazer
um teste ao VIH?



Prevenção

Rastreio

Tratamento

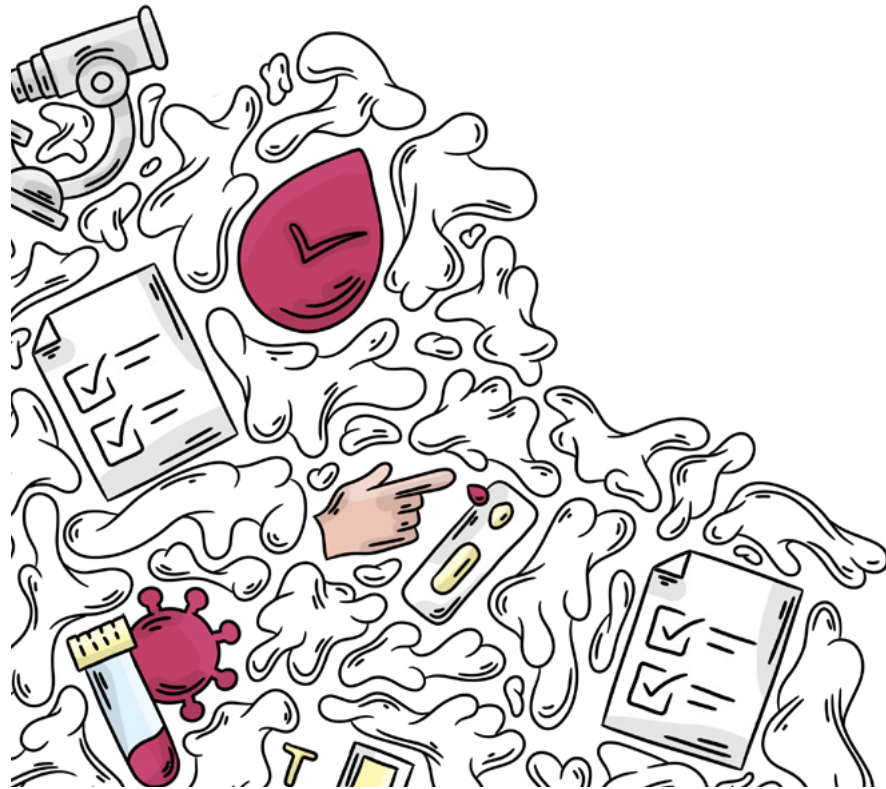
Deve realizar um teste:

Caso tenha tido uma relação sexual desprotegida com um parceiro(a) do qual não conhece se tem infeção VIH ou com infeção conhecida

Contacto com objetos cortantes com sangue de uma pessoa que não conhece se tem infeção VIH ou com infeção conhecida que tenha ocorrido há pelo menos 3 meses

FAÇA O TESTE

Teste rápido



Prevenção

Rastreio

Tratamento

Com algumas gotas de sangue (picada num dedo), é possível realizar testes rápidos de rastreio de infeções na:

Unidade Móvel de Rastreio da AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento e de Saúde, de forma gratuita, anónima e confidencial que está disponível diariamente em vários locais da Amadora

Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora – o teste rápido poderá ser realizado na sua Unidade de Saúde do ACES Amadora – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) ou Unidade de Saúde Familiar (USF)

Pode solicitar a realização do teste rápido ao seu médico ou enfermeiro de família ou, se não tiver equipa de saúde familiar atribuída, a um médico ou enfermeiro da sua Unidade de Saúde.

FAÇA O TESTE

Teste laboratorial



Com sangue extraído de uma veia é possível realizar testes laboratoriais. Deve-se solicitar a realização deste tipo de teste junto do seu médico de família, ou, se não tiver equipa de saúde familiar atribuída, a um médico da sua Unidade de Saúde.

O teste laboratorial pode ser realizado em qualquer laboratório de análises clínicas.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

FAÇA O TESTE

Auto-teste



Prevenção

Rastreio

Tratamento

O Autoteste VIH é um teste rápido de deteção do vírus VIH que pode ser realizado pela própria pessoa.

É fácil de usar e deteta a infeção pelo VIH com apenas uma gota de sangue, se esta tiver ocorrido há pelo menos 3 meses.

Está disponível em farmácias e pode ser adquirido sem receita médica.

O que fazer perante teste positivo?



Ter um resultado positivo ou reativo significa que em princípio foram encontrados anticorpos anti-VIH1 ou/e anti-VIH2.

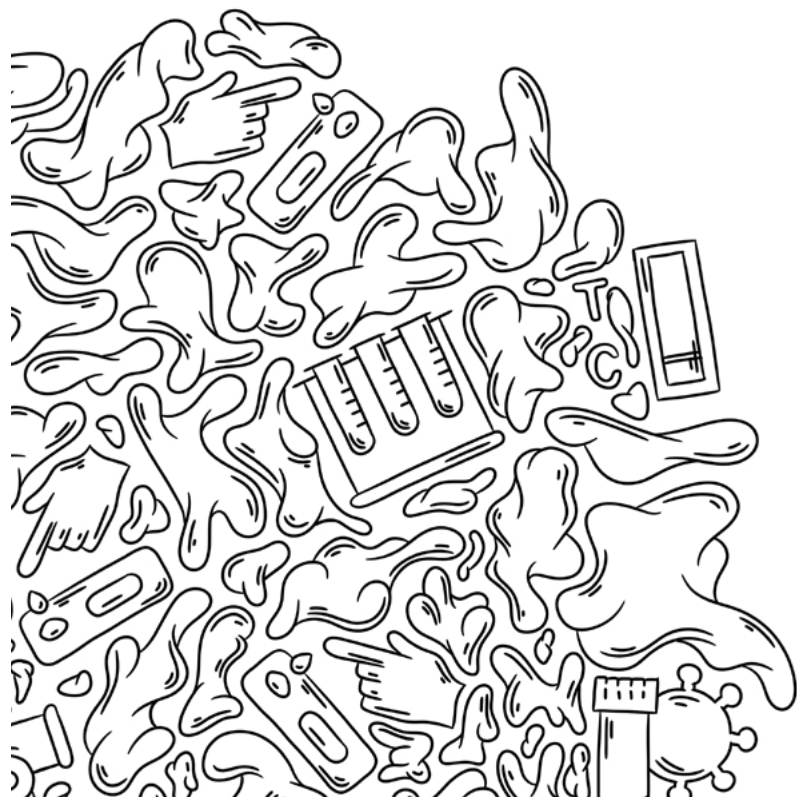
Neste caso, deve contactar o SNS 24 – **808 24 24 24** – para ser referenciado para uma consulta num hospital à sua escolha, onde será feito um teste de confirmação (análise laboratorial) e, caso se confirme a infeção, iniciará o tratamento.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

Onde fazer o teste rápido?



É possível realizar os testes rápidos de rastreio de infeções na:

Unidade Móvel de Rastreio da AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento e de Saúde, de forma gratuita, anónima e confidencial que está disponível diariamente em vários locais da Amadora.

Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora (ACES Amadora) – o teste rápido poderá ser realizado na sua Unidade de Saúde do ACES Amadora – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) ou Unidade de Saúde Familiar (USF). Pode solicitar a realização do teste rápido ao seu médico ou enfermeiro de família ou, se não tiver equipa de saúde familiar atribuída, a um médico ou enfermeiro da sua Unidade de Saúde.

No ACES Amadora, está também disponível a seguinte consulta:

Consulta de rastreio, diagnóstico e tratamento precoce de Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Destinada a pessoas com 16 ou mais anos, inscritas nas Unidades de Saúde do ACES Amadora (ou utentes sem situação regularizada, mas residentes no concelho da Amadora), as quais poderão aceder à consulta por iniciativa própria.

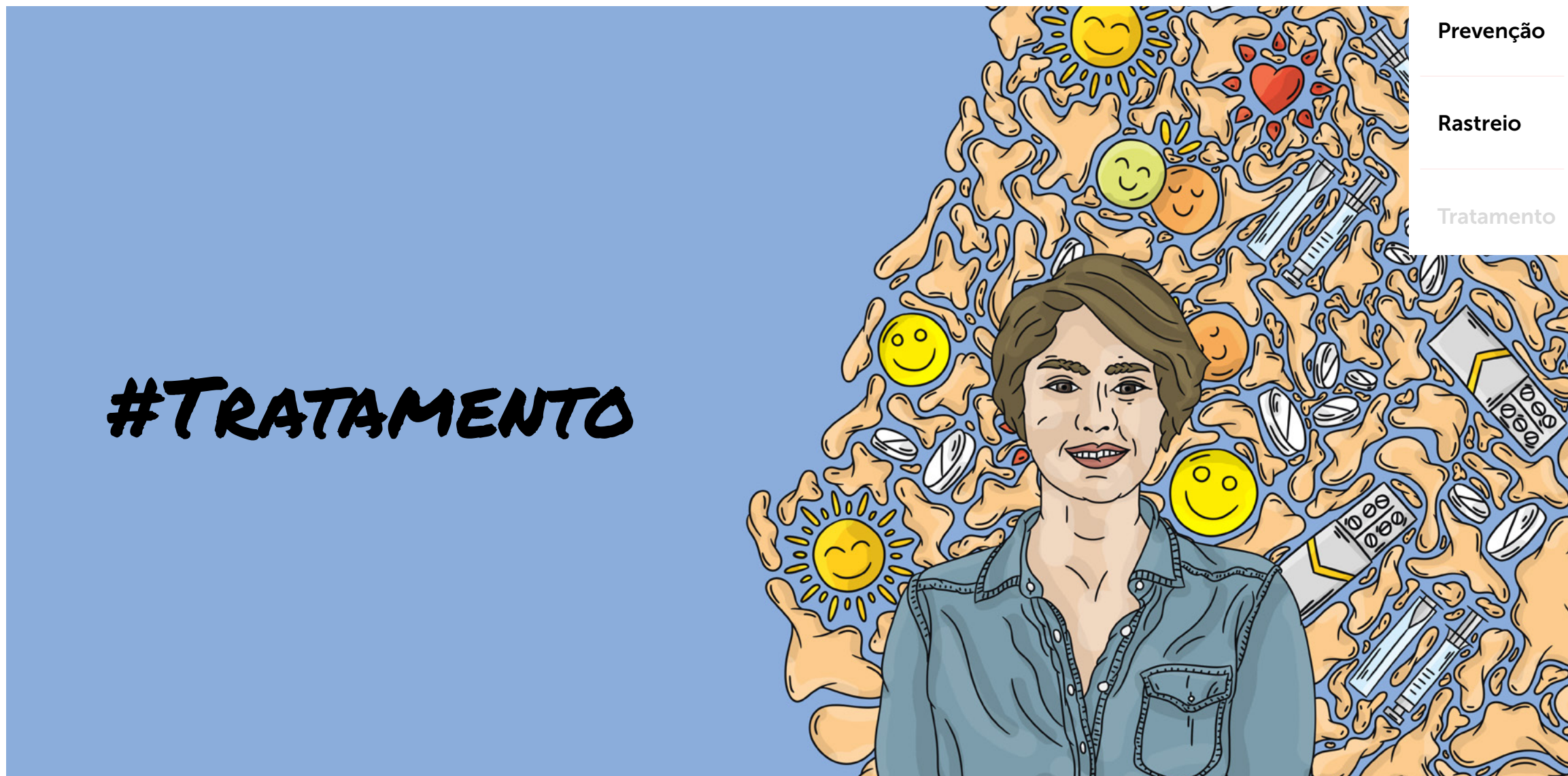
Horário: às quartas-feiras, das 17.00h às 19.00h. As senhas para a consulta serão distribuídas a partir das 16 horas.

Local: Largo Dr. Dário Gandra Nunes, n.º 1

Prevenção

Rastreio

Tratamento



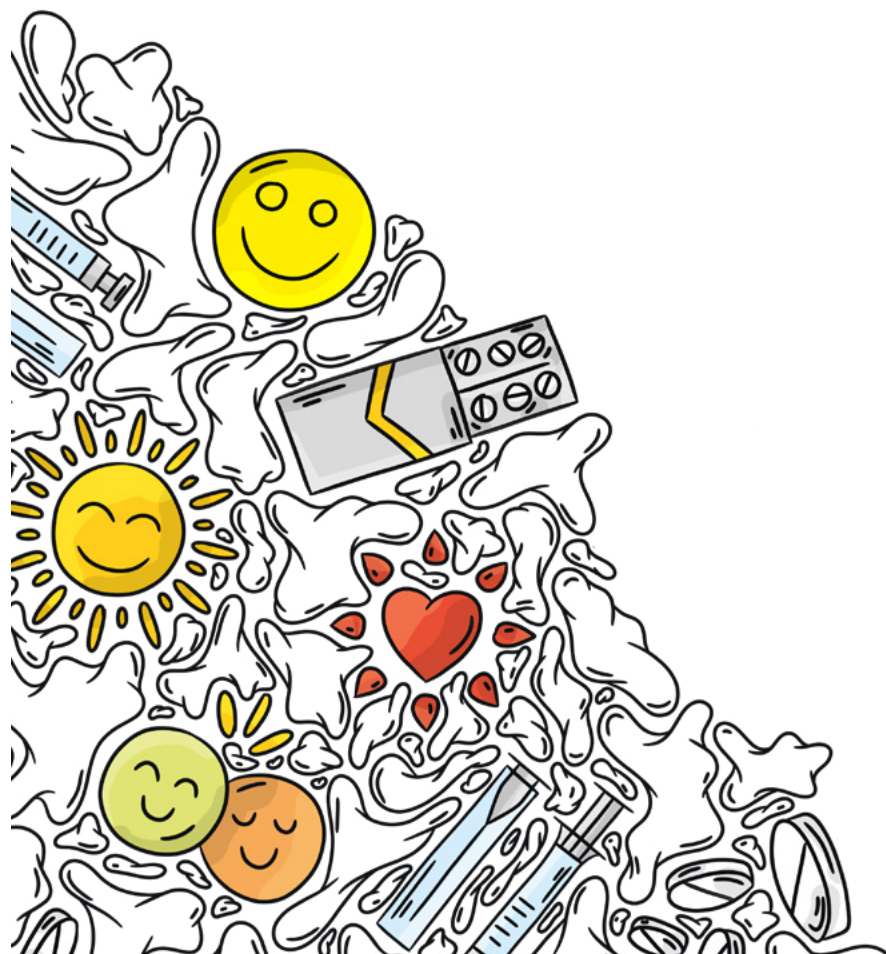
Prevenção

Rastreo

Tratamento

#TRATAMENTO

#TRATAMENTO



O tratamento do VIH é essencial para controlar a infeção pelo vírus que causa a SIDA, uma doença que compromete o sistema imunitário e aumenta o risco de outras doenças. O tratamento do VIH consiste na toma de medicamentos antirretrovirais, que impedem a multiplicação do vírus e reduzem a carga viral no organismo.

Para que o tratamento do VIH seja eficaz, é importante que as pessoas infetadas façam o teste regularmente, iniciem o tratamento o mais cedo possível, sigam as indicações médicas e tomem os medicamentos com regularidade.

Terapêutica Acompanhamento clínico



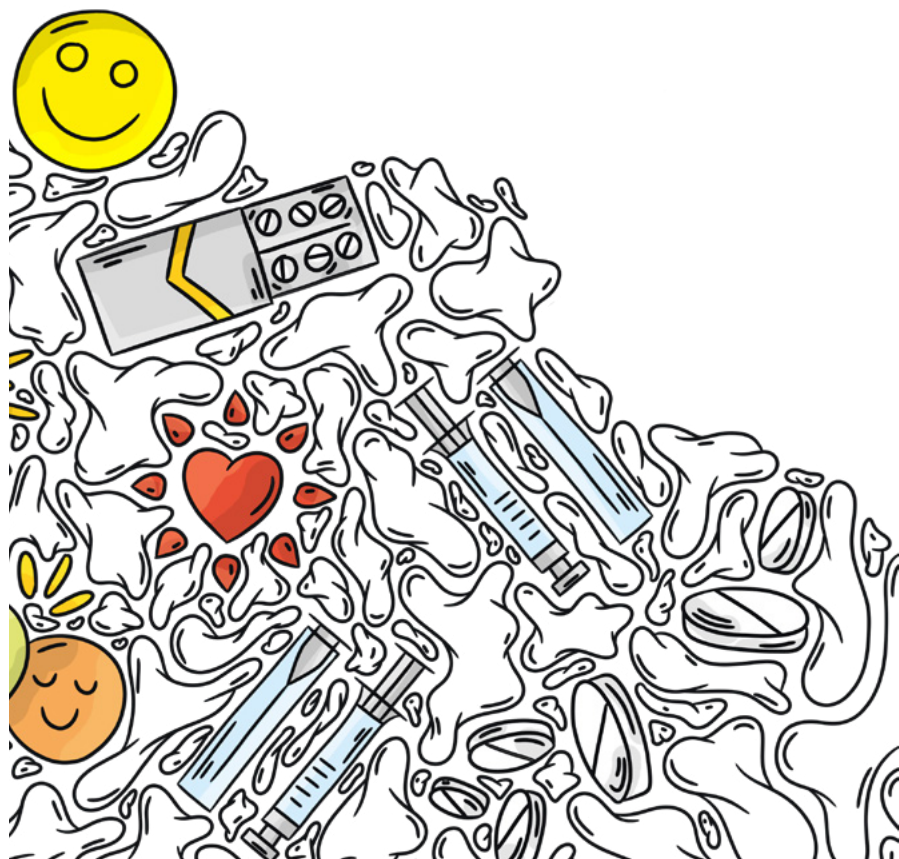
O acesso e funcionamento das consultas da especialidade, terapêutica e exames complementares de diagnóstico e acompanhamento.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

Acesso a cuidados de saúde para pessoa imigrante, não regularizado em Portugal, portador de IST



O acesso à Saúde é um direito fundamental previsto na Constituição da República Portuguesa e no Direito Internacional.

Se é imigrante e está doente, ou precisa de qualquer tipo de cuidados de saúde, tem direito a ser assistido num Centro de Saúde ou num Hospital (em caso de urgência). Esses serviços não podem recusar-se a assisti-lo com base em quaisquer razões ligadas à nacionalidade, falta de meios económicos, falta de legalização ou outra.

Qualquer cidadão tem o direito à saúde e o dever de a proteger.

Prevenção

Rastreio

Tratamento

RISCA O VIH DA TUA HISTÓRIA

#PREVENÇÃO #RASTREIO #TRATAMENTO



Saiba mais em:

WWW.CM-AMADORA.PT

AMADORA SEM SIDA